UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

PROTAGONISMO INDÍGENA EM ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO

Iria Batista Mikilis e Denize de Souza Carneiro

A efetiva presença indígena no Ensino Superior conta com um pouco mais de dez anos, resultante, principalmente, da luta destes povos por esse direito. Porém, no espaço universitário os desafios enfrentados são enormes, dentre eles as lacunas deixadas por um ensino básico precário e as visões estereotipadas, fazem com que constantemente sintam-se olhados como incapazes de serem aprovados em disciplinas consideradas de conteúdo "complexo" e de desenvolverem projetos, o que não procede, pois, neste trabalho apresentamos ações que foram criadas, planejadas e implementadas por discentes indígenas com bastante êxito, bem como outras atividades voltadas ao ensino, com apoio de diversos setores da Ufopa. Pelo caráter social e de desempenho cooperativo-participativo dos envolvidos no trabalho, adotamos a estratégia metodológica da *pesquisa-ação* (THIOLLENT, 1994, p.14) como base para realização das atividades. Desse modo, para proporcionar conhecimentos em tecnologia e inclusão social, organizamos três cursos de formação em Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com apoio do CTIC/Ufopa e auxiliamos as atividades de ensino que envolviam conhecimentos de informática. Para trabalhar um melhor uso do dinheiro foi realizada uma oficina sobre educação financeira. Como forma de promover a interação entre universidade e comunidade e contribuir para o fortalecimento étnico, foram realizadas seis atividades nas aldeias da região do Baixo Tapajós, com a participação de cerca de 200 pessoas no total: uma oficina de nheengatu, em Santo Amaro; um cine debate sobre o preconceito em Curucuruí; um cine debate sobre o protagonismo de jovens indígenas, em Solimões; um cine debate sobre a autoafirmação indígena na aldeia Andirá; criação de uma horta de ervas medicinais em Lago da Praia; criação de uma horta escolar, em *Akayú Wasú*. Tais ações tiveram um efeito bastante positivo para os comunitários beneficiários e também foram apresentadas no *I ComuniAção Indígena*, evento realizado com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos indígenas, em 2018. Além disso, a avaliação apresentada pelos discentes também foi bastante satisfatória. Segundo eles, a constatação do potencial acadêmico e das possibilidades de tornarem-se protagonistas no processo de melhoria da vida do seu povo, por meio de conhecimentos obtidos na universidade, leva-os a querer trilhar a vida acadêmica com mais compromisso e motivação, o que mostra a pertinência acadêmica e social de ações desta natureza.